

UGT defende urgência nos investimentos para a Educação

Investimentos urgentes na educação para não comprometer a globalização foi o tema da conversa que o presidente da UGT (União Geral dos Trabalhadores), Ricardo Patah manteve com o ministro Fernando Haddad, da Educação, em audiência especial dia 17 de junho em Brasília. Na ocasião Patah fez a entrega de um documento contendo um estudo minucioso elaborado pela UGT onde aponta que se o Brasil não se preparar para os desafios da próxima década, como o crescimento nas áreas de serviços e de conhecimento, terá cada vez mais dificuldades em enfrentar a concorrência global. A proposta da UGT para a educação está calcada na vinculação da educação escolar ao mundo do trabalho e à prática social; universalização da educação básica; correção da grande disparidade existente os recursos alocados para o ensino fundamental e médio e os utilizados para financiar o ensino superior público; consolidação das políticas educacionais da União, Estados e Municípios; valorização da carreira do magistério; promoção de cursos de formação continuada para educadores; melhoria da infra-estrutura das escolas; correção do desencaixe entre as qualificações dos graduados e as necessidades do mercado de trabalho; ampliação do acesso às tecnologias de informação; atenção à educação infantil e fundamental nas comunidades rurais; preparação do sistema educacional para a próxima fase de desenvolvimento; revisão do Fundef; atualização dos valores da merenda escolar e ampliação dos períodos escolares.